

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Maria Jiselle Da Silva
Rafaella Regina Gomes Leal De Sousa
Renato Fragoso De Menezes

**A RELEVÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ALIADA A CONTROLADORIA PARA AS EMPRESAS**

RECIFE – PE
2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S586r Silva, Maria Jiselle da.

A relevância dos controles internos e sistemas de informação aliada a controladoria para as empresas / Maria Jiselle da Silva, Rafaella Regina Gomes Leal de Sousa, Renato Fragoso de Menezes. - Recife: Edição do Autor, 2024.

32 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciência Contábeis, 2024.

Inclui Bibliografia.

1. Controladoria. 2. Controle Interno. 3. Sistemas de Informação. 4. Tecnologia. I. Sousa, Rafaella Regina Gomes Leal de. II. Menezes, Renato Fragoso de. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 657

A RELEVÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ALIADA A CONTROLADORIA PARA AS EMPRESAS.

Trabalho De Conclusão de Curso (TCC) apresentado
ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel(a)
em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire

Prof. Dr. Jadson Freire (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Hugo Christian de Oliveira Felix
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Bruno Melo Moura
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos conceder a dádiva da vida, nos abençoar e guiar em todos os nossos passos. E que não nos deixou faltar força e determinação para enfrentar cada obstáculo que surgiu ao longo dessa jornada.

Aos nossos familiares, que juntos sempre se fizeram presentes em nossas vidas, e nos deram o melhor e que por muitas vezes se anularam para garantir nosso futuro acadêmico.

Aos amigos que conquistamos durante esta jornada acadêmica e que de alguma forma colaboraram para que chegássemos até aqui, os que ficaram e aos que se foram, mais que deixaram ensinamentos e experiências para o futuro.

Ao nosso orientador Jadson Freire que nos apoiou incansavelmente com muita paciência para ensinar e corrigir nossos erros, e pelos quais temos verdadeira admiração. E a todos os professores e corpo docente que nos orientou até o final desse ciclo.

E a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho, deixo meu reconhecimento e agradecimento. Cada gesto, cada palavra de apoio e cada incentivo foram fundamentais para chegarmos até aqui, e sou eternamente grato por cada um de vocês.

“Quando almejamos uma vida sem dificuldades, lembremo-nos de que o carvalho cresce forte sob a força dos ventos e que os diamantes são feitos sob pressão”.

(Peter Marshall)

RESUMO

O objetivo geral desse trabalho é analisar o controle interno e sistemas de informação como instrumento de perpetuação das empresas. Já os objetivos específicos são compreender a tecnologia aliada ao negócio, entender os impactos da controladoria nas organizações e por fim destacar os sistemas de informação inserido no controle interno das empresas. A metodologia utilizada nesse trabalho é a revisão bibliográfica baseada em autores renomados sobre o tema. Como a Inovação tecnologia pode ou vai influenciar no processo do setor contábil das empresas, e neste sentido delimitando ações de controle das atuações do contador. Diante deste contexto, com objetivo de discutir como tais aspectos e acontecimentos podem delimitar a prática do contador no seu cotidiano. A busca que molda o processo de pesquisa que é feita através das fontes dispostas em livros e artigos científicos para melhor contextualizar essa discussão.

Palavras – Chave: Controladoria, Controle Interno, Sistemas de Informação, Tecnologia.

ABSTRACT

The general objective of this work is to analyze the internal control and information systems as an instrument for the perpetuation of companies. The specific objectives are to understand the technology allied to the business, to understand the impacts of controllership on organizations and finally to highlight the information systems inserted in the internal control of companies. The methodology presented in this work is a literature review based on renowned authors with a bias to discuss the theme. How innovative technology can or will influence the process of the accounting sector of companies, and in this sense delimiting actions to control the accountant's performances. In this context, with the objective of discussing how such aspects and events can delimit the practice of the accountant in his daily life. The search that shapes the research process that is done through the sources available in books and scientific articles to better contextualize this discussion.

Keywords: Controllership, Internal Control, Information Systems, Technology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1. Tecnologia inserida ao negócio sob a perspectiva 4.0	10
2.2. Os impactos da controladoria eficaz nas empresas	12
2.3. A tecnologia nos sistemas de informação inserida ao controle interno das organizações	14
3. METODOLOGIA	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5. CONCLUSÃO	27
6. REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Ventris (2021) fatores como a evolução tecnológica, a intervenção governamental, as condições macroeconômicas, o comportamento dos consumidores e fornecedores, e principalmente a cultura das pessoas influenciam no resultado da empresa.

Já para Passos (2020) a interação desses fatores constitui tanto oportunidades, quanto ameaças a continuidade de uma empresa, exigindo respostas rápidas e adequadas diante das situações que possam surgir.

Segundo Ribeiro (2020) enfrentar a globalização, a abertura de capitais, a competitividade, as mudanças no cenário financeiro, entre outros fatores que afetam diretamente a economia das empresas, é indispensável fazer o uso de controle interno uma verdadeira estratégia ao seu favor, melhorando a estrutura organizacional e conseqüentemente gerando um melhor funcionamento e maximizando os resultados da empresa.

De acordo com Lima (2020) o controle interno é uma ferramenta essencial para o gerenciamento dos diversos elementos integrando e contribuindo para melhorar o desempenho de uma empresa atendendo às demandas do mercado de forma eficaz, para se manterem competitivas tornando a controladoria um importante aliado para que os gestores alcancem seus objetivos de forma eficiente.

Um dos principais objetivos da controladoria em uma empresa é estruturar, com base em conceitos e técnicas contábeis e administrativas, funções relacionadas ao planejamento estratégico, tático e operacional, além do planejamento orçamentário empresarial, entre outras atividades. Tendo como objetivo primordial fornecer dados relevantes que possam auxiliar no processo de tomada de decisão dos gestores, maximizando resultados de forma mais eficiente (Catelli et al., 2011).

Ainda acrescenta Catelli (2011) para manter uma gestão eficaz de uma empresa é muito importante ter os sistemas de controles internos e sistema de informação contábil integrados, pois esses componentes interconectados desempenham um papel fundamental para garantir a transparência, precisão e eficácia nas transações comerciais.

A ideia desse objeto de estudo é mapear pesquisas científicas que

envolvem o avanço da tecnologia de modo geral, impactam também nas organizações, deixando os gestores com as mãos atadas na hora da tomada de decisão. E trazer essa tecnologia pra dentro da empresa geram benefícios inexprimíveis se administrados de maneira correta, por isso, que seria de ajudar investir nas ferramentas de controles internos e em sistemas de controladoria, para que as opções sejam vistas de formas mais claras na tomada de decisão.

O controle interno mantendo o cumprimento das normas e procedimentos durante o dia-a-dia deixando-o mais assertivo e minimizando erros e desvios, enquanto a controladoria visa o melhor para a empresa em meio aos gestores e trazendo opções mais vantajosa e que teria grande impacto na decisão final.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Tecnologia inserida ao negócio sob a perspectiva 4.0:

Conforme Vello (2019) a qualidade das mudanças pode ser vista no fato de que todo o processo de produção pode ser gerenciado e supervisionado de forma integrada.

Para permanecer competitiva diante da globalização e mudanças tecnológicas, as indústrias precisam evoluir constantemente seus sistemas de produção trazendo um impacto significativo nelas e nos mercados, pois afeta todo o ciclo de vida do produto, pois gera novos meios de produção e de se fazer negócios, visto a melhoria dos processos e consequentemente tornando as empresas mais competitivas (Passos, 2020).

Já existiam outras tecnologias (automações, computadores e robôs) nas décadas anteriores, mas o advento da internet com suas oportunidades, revolucionaram seu uso, cada vez mais com novas soluções e mais baratas que, permitem como exemplo o monitoramento das atividades, dos materiais, trabalhadores e até produtos, coletando, analisando e utilizando dados em tempo real, facilitando a decisão (Lima et al., 2020).

A quarta revolução industrial é baseada em dados, logo essas informações se tornaram um fator de competitividade. A coleta, a análise e o uso destes dados para tomar as decisões corretas, buscando sempre se reinventar no mercado, sendo assim, vantagem competitiva não será apenas com uma produção coordenada, mas também a incorporação de produtos e serviços digitais e tecnológicos (Vello et al., 2019).

Entretanto nota-se que nas últimas décadas, os sistemas de fabricação e produção estão sendo aos poucos acrescidos de mecanismos da tecnologia da informação, já que a produção e os processos logísticos tornam-se cada dia mais complexos sendo inevitável o papel da TI nas empresas (Passos et al., 2020).

Diante disto percebemos que o principal objetivo da Indústria 4.0 deve ser o de alcançar melhorias na automação e eficiência operacional e consequentemente tornando-se mais eficaz. Este conceito deve ser adotado para buscar um posicionamento dentro do mercado sendo imprescindível a

adoção de um conjunto de futuros desenvolvimentos tecnológicos industriais, como Sistemas Ciber-Físicos, Robótica, entre outros (Vello et al., 2019).

Também citado por Lima (2020) como essencial a adoção dessas tecnologias para o desenvolvimento de processos de fabricação inteligentes, que incluem softwares, máquinas, equipamentos, acessórios e módulos de produção capazes de trocar informações, acionarem ações e controlem-se mutuamente, criando este ambiente de fabricação inteligente.

A Internet revoluciona a organização de processos, pois conecta redes e dispositivos automatizados. O desenvolvimento da Internet aliada a tecnologia vem criando uma rede entre pessoas, máquinas processos e empresas, possibilitando a produção de produtos competitivos e totalmente personalizados para o comprador (Passos et al., 2020).

Mas, para Lima (2020), são nove tecnologias que caracterizam as principais empresas do setor incluindo ferramentas e métodos técnicos que são elas: segurança cibernética, simulação, robôs automatizados, integração de sistemas horizontal e vertical, industrial, serviços de internet, análise de big data, produção aditiva (impressão 3D), e realidade aumentada.

Segundo Vello (2019) em troca de gastar 5% em habilidades e ferramentas digitais criando valor aos produtos a empresa já poderá ter uma redução de 3,6% nos custos anuais através da melhoria na utilização de ativos, redução nos prazos de entrega e melhor qualidade do produto, podendo aumentar sua utilização na capacidade de comercialização de seus novos produtos, de forma mais ágil, de acordo com as necessidades em mudança.

Segundo Ventri (2021), pode-se concluir que a Indústria 4.0 entra em toda a cadeia de valor da corporação, embora a maioria das cadeias de valor seja interpretada como baseada só na produção poderia ser complementada com as operações logísticas e abrangendo para a cadeia de suprimentos ou rede de suprimentos.

Portanto, a indústria 4.0 é um fenômeno que, por meio de atividades tecnológicas e de ativos, melhora todos os processos, explorando inúmeras possibilidades de digitalização e integração da cadeia de valor corporativa e a

cadeia de suprimentos, criando um novo nível de valor para o cliente (Passos et al., 2020).

2.2 Os impactos da controladoria eficaz nas empresas:

É milenar a necessidade de controle de gastos e finanças, era feita de forma prática nas administrações sem o conceito teórico do que é controladoria que só surgiu recentemente, segundo Borinelli (2016), diante da necessidade de controle de empresas norte-americanas no início do século XX durante o período de quebra da bolsa de Nova York, pois além de marcar negativamente a economia dos Estados Unidos, evidenciou a necessidade das organizações possuírem um maior controle de suas finanças.

Apesar da ascensão somente no século XX, segundo Santos (2015), a atividade de controle surge no século XIX, diante das necessidades das grandes indústrias têxteis e empresas de caminhos-de-ferro que eram as principais indústrias da economia mundial.

A Controladoria é doutrinas relativas à gestão econômica, podendo ser dividida como órgão administrativo, com missão, função e princípios definidos no modelo de gestão, seria a organização e o efetivo controle sobre todos os valores através de sistemas de controles de gastos, contabilizando entradas e saídas (fluxo de caixa) custos, finanças e é dividida como uma área de conhecimento humano, controladoria como ciência, trazendo princípios, conceitos, fundamentos e métodos advindos de outras ciências para atuar com efetividade. (Padoveze et al., 2019).

Para Sá (2018) a controladoria é um conjunto de princípios, procedimentos e métodos de ciências (Administração, Economia, Psicologia, Estatística, Contabilidade), ocupando a gestão econômica das empresas, com a finalidade de gerar eficácia e para controle dos gastos, possibilitando que as organizações possam prever e fazer estimativas de seu crescimento.

Conforme o entendimento de Ludícibus (2019) é equivocada a visão de que a controladoria destina-se exclusivamente a manter o controle de gastos e o fluxo de entradas e saídas para ele a controladoria inicialmente e principalmente é responsável pelo sistema de captação de informação, para que, destes dados a administração, em decidindo levar em conta tais

informações, possa utilizá-los para tomada de decisões de sua responsabilidade.

Na visão de Leite (2015), a missão da controladoria se baseava não só no que a empresa estava proporcionando, e sim em “quem está adquirindo? por que esta adquirindo tal produto? Qual a real necessidade desse cliente? o que se pensa quando compara nossos preços com os da concorrência? Como fidelizar e aumentar a quantidade de clientes? E o que poderíamos fazer para melhorar essa experiência?” ou seja, está relacionado a captação de dados e informações que demonstram que vai além de um controle de custos e do fluxo financeiro pois temos inúmeros outros fatores a serem considerados ratificando a ideia que a controladoria deve prover informações importantes para a gestão.

Avalidando também todo o descrito, Guerreiro (2016) afirma que a controladoria deve focar em “zelar pela continuidade e progresso da empresa, assegurando a otimização do resultado global.”

Segundo Frezetti (2007) a controladoria desempenha cada vez mais um apoio às decisões institucionais de uma organização, pois tem a função de buscar e transformar as informações e dados necessários de forma a auxiliar a tomada de decisões, pois permite uma visualização clara das condições possíveis de cada área dentro da organização, trazendo assim inovação, solidez para que a empresa desenvolva e cresça alcançando os resultados do seu planejamento estratégico.

Diante das tendências estratégicas adotadas em diversas áreas da administração, como por exemplo, “engenharia estratégica”, “marketing estratégico” e etc., surge, através da controladoria que deve ser considerada ferramenta estratégica segundo Fisch (2013), a “contabilidade estratégica”, que utiliza ferramentas e controles clássicos contábeis unidos a outros diversos fatores necessários para uma informação mais precisa na tomada de decisões trazendo para gestão a possibilidade de um diferencial competitivo frente ao mercado.

Como órgão administrativo, a controladoria é o setor responsável pela coleta dos dados que são imprescindíveis, não somente para a chamada gestão estratégica de custos, mas para todo o conjunto empresarial em si, englobando também a importância das análises qualitativas também como

resultado desse processo (Almeida et al., 2019).

2.3 A tecnologia nos sistemas de informação inserido ao controle interno das organizações:

Os sistemas de informação desempenham um papel importante nas empresas, pois agilizam a tomada de decisão, fornecendo informações em tempo real aos responsáveis pelas respectivas decisões. Esses tomadores de decisão estão distribuídos por três níveis de gestão: estratégico, tático e operacional. Por isso, é fundamental que quem entrega a informação compreenda as necessidades específicas de cada nível de gestão (Ribeiro et al., 2020).

De acordo com Padovese (2010) um Sistema de Informação pode ser definido como a organização de recursos materiais, tecnológicos e financeiros de forma a processar dados e transformá-los em informações valiosas que ajudem as organizações a chegarem em seus principais objetivos. De outra forma, um sistema de informação é uma combinação de componentes interligados que extraem, identificam dados e informações para servir os setores que elaboram as estratégias da empresa, junto com a gestão.

Conforme menciona Ribeiro (2020), o conceito de sistema de informação depende de três elementos, para alcançar os resultados desejados; como entrada os dados, processa de forma eficaz esses dados, obtendo resultados úteis com essas informações. O método que os dados entram envolve não só a coleta de informações de ambas as fontes externas, como atinge o objetivo final de atender aos requisitos do sistema.

O processamento de dados envolve a conversão e manipulação de dados, podendo realizar cálculos e comparações para armazenar e fornecer informações aos usuários, resultando na geração de documentos, relatórios de transações que são adaptados para atender às necessidades dos usuários (Novaes, 2020; Braga et al., 2020). É importante enfatizar a importância do feedback neste processo. O feedback desempenha um papel ao permitir ajustes e modificações nas atividades de entrada e processamento. Por exemplo, erros podem ser corrigidos. Os processos podem ser adaptados com base no feedback recebido. Além disso, os decisores também beneficiam

do feedback, pois permite-lhes avaliar as suas decisões e aprender tanto com ossucessos como com os erros (Ribeiro et al., 2020).

O Sistema de Informação Contábil serve para registrar todas as transações e organizar informações de acordo com as necessidades de cada empresa, facilitando o controle interno da organização, Padoveze (2010) acredita que sistemas contábeis como esse utilizados por toda a gestão garantem a execução não só contabilidade como a finalização de qualquer parte da produção, de forma plenamente e pratica.

Para garantir a execução, é vital adotar uma abordagem que tenha em conta toda a organização e englobe todos os fatores que influenciam e são influenciados pelas suas operações (Novaes, 2020; Braga et al., 2020).

Segundo Cassarro (2011), a revolução da informação enfatiza a importância de fornecer informações personalizadas por meio da contabilidade. Não se trata de apresentar dados, mas sim garantir que os usuários tenham acesso a informações significativas.

Sugere Cassarro (2011) que, embora exista um mercado de informação, este está atualmente desorganizado em termos de oferta. Dentro de uma ou duas décadas, provavelmente haverá uma fusão da impressão e da informação, levando a uma revolução na forma como lidamos e utilizamos os dados. Contudo, esta convergência exigirá aprendizagem e adaptação de todas as partes envolvidas.

Outros autores como Novaes (2020) e Braga (2020) ressaltam a necessidade de compreensão da informação e como são adquiridas, pois nem sempre as informações são interpretadas corretamente, atrapalhando na tomada de decisão ou acarretando em uma decisão não vantajosa. De certa forma aprender a organizar a informação é recurso, isso se estende não só a empresas e indivíduos, mas a profissionais atuantes da área que precisam compreender as necessidades informacionais de seus usuários, minimizando erros nos processos de tomada de decisão. Afirma, Padoveze (2011), que o objetivo da contabilidade é fornecer informaçõespara fins de tomada de decisão. Os usuários dos sistemas contábeis podem ser internos e externos, cada um com suas necessidades.

Porém, o que precisa ser enfatizado é a importância dos usuários, os

gestores, que desempenham um papel vital na orientação da empresa com base nas informações contábeis que recebem. Portanto, os contadores precisam estabelecer canais de comunicação com os gestores para compreender seus métodos de tomada de decisão e cumprir os seus requisitos de forma otimizada.

Segundo Macedo (2021) e Stass (2021), o Sistema de Informação Contábil citado no texto é responsável, por registrar e organizar todas as atividades realizadas pela empresa. Abrange também as transações não financeiras, garantindo que cada evento seja adequadamente documentado. Este processo desempenha um papel na manutenção da integridade dos registros contábeis, que é um aspecto essencial do controle interno. O registro preciso e abrangente das transações é vital para prevenir erros, fraudes e discrepâncias nos relatórios.

O desenho de sistemas de informação contábil visa atender às necessidades dos stakeholders envolvidos na geração da informação. Essas partes interessadas incluem os usuários, como gestores de empresas, e usuários externos, como investidores e reguladores (Macedo, 2021; Stass et al., 2021). No entanto, é com os usuários que o controle interno se torna particularmente importante. Os gestores contam com informações contábeis para tomar decisões relacionadas aos aspectos operacionais da organização. Portanto, a comunicação eficaz entre contadores e gestores desempenha um papel para garantir que a informação atenda às suas necessidades em cada nível de gestão e contribua para a tomada de decisão informada (Macedo, 2021; Stass et al., 2021).

Por outro lado, um dos objetivos do controle interno é garantir o cumprimento das políticas, regulamentos e normas. Este objetivo é alcançado através da revisão e supervisão de ambas as atividades financeiras, dentro da empresa.

A eficácia e eficiência destes processos de controle dependem fortemente do rigor e da organização da informação disponibilizada pelo Sistema de Informação Contábil. Se os registros não forem precisos ou bem estruturados o controle interno terá dificuldades na identificação de irregularidades ou problemas operacionais (Novaes, 2020; Braga et al., 2020).

Segundo Padoveze (2011) a interligação entre os sistemas de

informação de controle e contábil é crucial para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. O Sistema de Informações Contábeis serve de base para a contabilidade. Desempenha um papel na geração de informações valiosas para gestores e outras partes interessadas. Já os controles internos baseia-se nessas informações para supervisionar as operações e garantir o cumprimento das políticas e regulamentos internos, por isso é necessário investir na melhoria destes sistemas e promover uma comunicação eficaz entre contadores e gestores para manter a integridade e a eficiência das operações comerciais.

3 METODOLOGIA

Para a construção de um objetivo de estudo acadêmico, foram analisadas algumas opções de metodologias, e chegou-se a selecionar a metodologia de ordem qualitativa. A abordagem qualitativa visa a qualidade em um estudo em vez de quantidade. Uma observação a ser feita é que ameaças à validade da pesquisa, quando mais é do que expandir demais obtendo quantidade e perder qualidade. Por isso, de forma qualitativa, o estudo ele tende a ser mais concentrado e objetivo (Tatagiba, 2010; Creswell, 2010).

Os métodos utilizados basearam-se num estudo de caráter exploratório e qualitativo, formulando hipóteses de pesquisa e investigando os aspectos qualitativos encontrados, para através desses estudos, refinar ideias, criar novas questões, pensamentos e compreender a verdade. Então, através de uma revisão bibliográfica, utilizando-se as plataformas de pesquisa SPELL e Google Acadêmico de maneira prática. O objetivo da presente investigação é, a partir desse conteúdo bibliográfico, elaborar um material sobre o tema escolhido tendo como base as publicações.

Diante do objetivo, acessamos as plataformas Google Acadêmico e SPELL onde inicialmente apresentou uma quantidade de artigos semelhantes, sendo 323 artigos no Google acadêmico e 322 artigos no SPELL, dessa forma seguimos a pesquisa pela plataforma Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), por possuir recursos de filtragens mais direcionados ao nosso objeto de estudo, pois ela é uma ferramenta projetada para facilitar o acesso à pesquisa científica publicada em periódicos nacionais.

Na primeira etapa de coleta de dados, foi utilizada a filtragem “resumo” na plataforma SPELL, após foi digitada a palavra-chave “Controladoria” encontrou-se inicialmente 323 artigos.

Na segunda etapa, a fim de minimizar e deixar a pesquisa mais atualizada, adotamos o critério da tempestividade, tendo em foco o período de janeiro de 2019 a julho de 2024, resultando na identificação de 77 artigos. Esses artigos foram selecionados, baixados e organizados por ano.

Na terceira etapa, utilizou-se o filtro com a palavra “Contabilidade” e o idioma de português, totalizando 52 artigos.

Fases	Resultados Obtidos
Fase 1: Aplicação da Estratégia de Busca	322
Fase 2: Critério de Tempestividade	77
Fase 3: Filtro do Conhecimento e do Idioma	52
Fase 4: Avaliação Final	25

Dessa forma, realizou-se um filtro minucioso nos artigos analisados, no qual constatou-se que 27 deles não se enquadravam nos objetivos deste trabalho. Assim, toda a fundamentação deste estudo acadêmico foi baseada nos 25 artigos restantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos artigos selecionados, serão abordadas as tendências sobre a contabilidade e as áreas correlatas, abrangendo desde os princípios da nova tecnologia e os sistemas de controle até os desafios enfrentados por pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil. No contexto da contabilidade digital, o papel da tecnologia digital é de constante evolução, pois retrata novos recursos e possibilidades para os profissionais, como demonstrado por artigos que discutem desde a contabilidade digital com Girardi (2020); Guerra (2023); Macedo (2021); Sousa (2020) e Staats (2021) até a cibersegurança no campo contábil (Ribeiro et al., 2020). Evidencia-se nestes artigos como a inovação tecnológica está transformando as práticas contábeis e impondo a rápida adaptação dos profissionais.

Logo abaixo estão ilustrados os artigos mencionados anteriormente, os quais seguem a metodologia de pesquisa discutida no capítulo anterior. Essa metodologia foi aplicada de forma a fornecer uma base sólida para o estudo, garantindo uma análise aprofundada dos temas abordados. Cada um dos artigos apresenta uma abordagem única, alinhada aos objetivos do estudo, que busca entender as inovações tecnológicas na contabilidade, as mudanças nas práticas de gestão e controladoria, bem como os desafios enfrentados pelas pequenas e médias empresas no Brasil.

TABELA DE RESULTADOS:

Nº	ANO	AUTOR(ES)	TIPO DA PESQUISA	TÍTULO	NOME DA REVISTA
1º	2023	Caritsa Scartaty Moreira, Jocykleber Meireles de Souza, Aneide Oliveira Araújo, Yuri Gomes Paiva Azevedo, Camilla Araújo Amaral Duarte	Artigo Científico	Análise das competências desenvolvidas e dificuldades encontradas no ensino contábil, com aplicação do problem- based learning	Revista Mineira de Contabilidade

Nº	ANO	AUTOR(ES)	TIPO DA PESQUISA	TÍTULO	NOME DA REVISTA
2º	2021	Maria Thereza Antunes, Paschoal Tadeu Russo, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Maria Thereza Antunes	Artigo Científico	Cultura Organizacional, Nível de Parceria da Controladoria e Sistemas de Avaliação de Desempenho	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
3º	2022	Alexia Carvalho do Carmo e Lúcio de Souza Machado	Artigo Científico	Contabilidade e tributação em pequenas e médias empresas: um estudo em congressos brasileiros de contabilidade e administração	Revista Contexto
4º	2023	Bruna Cristina Córdova, Francini Costa Augustin, Luiz Eduardo Croesy Jenkins, Edicreia Andrade dos Santos	Artigo Científico	Estudo sobre macro funções do controle interno em instituições de Ensino Superior Federal	Revista de Gestão e Secretariado
5º	2021	Ingrid Costa e Wenner Lucena	Artigo Científico	Estudo sobre os princípios globais de contabilidade gerencial e a relação entre práticas gerenciais e desempenho de empresas brasileiras	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
6º	2023	Arlei Roberto Fredo, Marta Elisete Ventura da Motta, Maria Emilia Camargo e Marianne Camargo Priesnitz	Artigo Científico	Transformação digital: a digitalização da contabilidade	Revista de Gestão e Secretariado
7º	2007	Fábio Frezatti, Andson Braga de Aguiar e Reinaldo Guerreiro	Artigo Científico	Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países	Revista Contabilidade e Finanças
8º	2021	Giovanna de Queiroz Guedes e Simone Alves da Costa	Artigo Científico	Produção científica em Controladoria nos anos de 2010 a 2019: uma análise das bases de dados SPELL e SCIELO	18º Congresso da USP de Iniciação Científica de Contabilidade
9º	2005	Reinaldo Guerreiro, Fábio Frezatti, Alexandro Broedel Lopes e Carlos Alberto Pereira	Artigo Científico	O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional	Scielo Brazil

Nº	ANO	AUTOR(ES)	TIPO DA PESQUISA	TÍTULO	NOME DA REVISTA
10º	2023	Reinaldo Guerreiro, Juliana Ventura Amaral, Paschoal Tadeu Russo e Daniel Magalhães Mucci	Artigo Científico	Indústria 4.0: Características e Potenciais Impactos no Ambiente Interno das Empresas	AnpCont
11º	2020	Micheli Aparecida Lunardi	Artigo Científico	Efeitos cognitivos mediadores do compartilhamento de informação na relação entre participação orçamentária e desempenho gerencial	Revista Contabilidade e Finanças
12º	2021	Carolina Staats e Fabrício de Macedo	Artigo Científico	As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC	Revista Controladoria e Gestão
13º	2022	Sérgio José de Andrade e Tania Nobre Gonçalves Ferreira Amorim	Artigo Científico	A percepção dos profissionais de controladoria referente aos seus conhecimentos diante das exigências da sua área de atuação	Revista de Gestão e Secretariado
14º	2022	Bruno Goes Pinheiro, Romulo Alves Soares e Mônica Cavalcanti Sá de Abreu	Artigo Científico	Explorando o Papel da Estrutura de Propriedade nas Decisões sobre Práticas de Responsabilidade Social Corporativa Voltadas aos Empregados	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
15º	2023	Mirelly Laís BenedictoMaria Aldinete de Almeida ReinaldiEdilson Rodrigues do Prado	Artigo Científico	A importância do uso de sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade da era digital: uma revisão de literatura.	Revista Foco
16º	2021	João Vitor da Rocha Barra	Artigo Científico	Inovação tecnológica e a disrupção na área contábil: uma visão geral	PUC Goiás
17º	2021	Adriana Esteves Gama Novaes e Robson Braga	Artigo Científico	Inovações Tecnológicas e Sistemas de Informações Contábeis	Revista Científica da Fast Faculdade Sul Fluminense
18º	2020	Pedro Henrique de Freitas Sousa e Leandro Ranolfi Girardi	Artigo Científico	A influência da cultura da inovação na experiência do cliente: análise das MPEs de serviço	Singep

Nº	ANO	AUTOR(ES)	TIPO DA PESQUISA	TÍTULO	NOME DA REVISTA
19º	2023	Anderson Betti Frare, Felipe Kopp Leitte, Ana Paula Capuano da Cruz e Livia Castro D'avila	Artigo Científico	Mecanismos de controle gerencial, imprevisibilidade ambiental e resiliência organizacional	Revista Contabilidade & Finanças
20º	2023	Joyce de Oliveira Pontes	Artigo Científico	Contabilidade e tecnologia: revisão de literatura acerca dos escritórios de contabilidade digital	UFU
21º	2021	Natália Zanotti Silote, Etienne Freitas Rezende, Vagner Antônio Marques e Viviane da Costa	Artigo Científico	Deficiências de Controles Internos, republicações e opinião do auditor: evidências no mercado brasileiro	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
22º	2017	Caio Diaz Rodrigues, Ana Cristina de Faria, Milton Carlos Farina	Artigo Científico	Instrumentos de contabilidade gerencial em empresas de serviços contábeis e sua rede de negócios	Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Anísio Texeira
23º	2020	Ramiro Ribeiro, Cristiane Krüger, Cláudia de Freitas Michelin e Juliano Carlos Raddatz	Artigo Científico	Cibersegurança e segurança da informação contábil: uma análise da percepção do profissional contábil	Revista de Auditoria Governança e Contabilidade
24º	2023	Fellipe Matos Guerra	Artigo Científico	O uso da tecnologia na contabilidade brasileira e a perspectiva para o futuro	Repositório Institucional
25º	2024	Frank Nero Pena de Vasconcelos e José Willer do Prado	Artigo Científico	Compliance em foco: uma revisão bibliométrica da produção acadêmica	Revista de Gestão e Secretariado

No que se refere à gestão e controladoria, alguns estudos destacam a importância da crescente parceria estratégica da controladoria com outras áreas da organização, como mostrado no artigo de Antunes (2021), que examina como a cultura organizacional influencia as práticas de controle e os sistemas de avaliação de desempenho. Além disso, os mecanismos de controle gerencial e a resiliência organizacional são abordados como reações a um cenário de negócios modernos e imprevisíveis, o que se revela fundamental para a continuidade das empresas (Frare et al., 2023). O estudo também ressalta erros e falhas no controle interno como um obstáculo constante, impactando a confiabilidade das informações financeiras, como

evidenciado por (Silote et al., 2021).

Em termos de tributação e práticas contábeis em PMEs, a complexidade do sistema fiscal do Brasil e a incapacidade técnica dos administradores surgem como obstáculos para o sucesso das empresas de pequeno porte Carmo & Machado (2022). Simultaneamente, as pesquisas sobre as práticas gerenciais e o desempenho das empresas brasileiras, como realizado por Córdova (2023); Costa (2021) e Lucena (2021), apontam que a implementação de princípios globais de contabilidade gerencial pode auxiliar essas organizações a aprimorarem seus processos e resultados. Contudo, a ausência de uma forte cultura organizacional e a inexistência de um controle estrito em muitas PMEs prejudicam a utilização eficaz dos sistemas contábeis, diminuindo a eficácia fiscal e operacional das organizações.

O alto impacto das inovações tecnológicas no ensino e na prática contábil é outro aspecto importante, pois além modernizar as práticas contábeis, transforma um potencial gestor em excelentes profissionais. Estudos como o de Moreira (2023) sobre a implementação do Problem-Based Learning (PBL) na educação financeira e contábil indicam que as abordagens pedagógicas inovadoras auxiliam no aprimoramento de habilidades importantes para os futuros profissionais da área, como a análise crítica e a tomada de decisões. Essa mudança na adequação do ensino às demandas do mercado de trabalho, evidencia uma crescente tendência de tecnologias emergentes na prática contábil e gerencial evoluindo constantemente para um mercado mais assertivo e tecnológico.

O impacto da Indústria 4.0 nas organizações enfatiza o estudo da Evolução Digital, um processo de transformação cultural com carácter estratégico, essencial para se manter competitivo em um ambiente em constante mudança, transformando completamente um setor voltado para a tecnologia. Nesse contexto, a contabilidade digital surge como uma solução para otimizar processos, gerenciar dados e assegurar maior eficácia nas tarefas contábeis. (Fredo et al., 2023; Guerreiro et al., 2023).

Após as discussões de Frezatti (2007); Aguiar (2007); Guerreiro (2007); e Guerreiro (2009), constata-se que as diferenciações entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial são áreas intimamente conectadas,

porém atendem a finalidades distintas dentro das organizações. Essa assimetria, quando compreendida, auxilia os profissionais estratégicos das empresas, permitindo uma gestão assertiva nas suas tomadas de decisão.

Entre outros, Guedes (2021); Costa (2021); Andrade (2022) e Amorin (2022), analisam a produção científica sobre controladoria entre os anos de 2010 a 2019, investigada através das bases de dados SPELL e SCIELLO. Essa pesquisa acadêmica fornece uma visão panorâmica, evidenciando as tendências de produção científica entre os temas abordados ao longo das últimas décadas. Destaca a crescente evolução na ênfase no alinhamento entre controladoria e estratégia organizacional, o que é de extrema importância para o alinhamento dos objetivos.

O artigo de Lunardi (2020); Pontes (2023) e Barra (2021) evidenciam os efeitos cognitivos mediadores do compartilhamento de informações na relação entre participação orçamentária e desempenho gerencial, apresentando uma perspectiva interessante sobre os aspectos tecnológicos e organizacionais que podem influenciar a eficácia das tecnologias da gestão. A pesquisa sugere o uso da tecnologia da informação para melhorar a qualidade das decisões.

Além disso, a pesquisa de Frezatti (2005) sobre o entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional traz a síntese de como as empresas adotam as práticas, não apenas por questões de eficiência interna, mas também como resposta a pressões institucionais e normativas. Esta análise traz uma visão mais profunda do comportamento organizacional e da adequação das empresas às exigências externas. O artigo de Carmo & Machado (2022) também enfatiza a dificuldade dessas empresas em lidar com a complexidade tributária brasileira, o que pode se agravar pela falta de capacitação técnica e pela sobrecarga de obrigações fiscais, comprometendo a eficácia da gestão financeira.

Outro ponto que merece atenção é o artigo de Rodrigues (2017); Faria, (2017) e Farina (2017), que discute os instrumentos da contabilidade gerencial em operações diárias. A pesquisa sugere o uso de ferramentas de gestão estratégica que, muitas vezes, enfrentam desafios relacionados à gestão de

custos, à precificação de serviços e ao controle de desempenho.

Complementando, o artigo de Novaes & Braga (2021); Pinheiro (2022); Soares (2022) e Sá de Abreu (2022) discutem o estudo de sistemas de informações contábeis, destacando sempre a importância da inovação para que os processos de geração e controle de informações contábeis se transformem em melhorias na qualidade da tomada de decisões empresariais. A utilização de software e a implementação de sistemas são pontos centrais deste estudo, que mostra como a automação pode melhorar a precisão.

A revisão bibliométrica sobre a produção das práticas de conformidade e governança, com o intuito de mapear os avanços da área, o conceito tem se expandido pelo setor financeiro e contábil, refletindo a necessidade de alinhamento das normas e regulamentos internos e externos (Pena de Vasconcelos & Prado, 2024).

A pesquisa supracitada aponta que empresas que adotam práticas robustas de compliance apresentam uma gestão de riscos mais eficaz, com maior transparência e conformidade legal, fatores que asseguram a sustentabilidade a longo prazo da empresa.

Seguindo essas abordagens, podemos identificar no artigo de Benedicto (2023), Reinaldi (2023) e Prado (2023) a importância da tecnologia no dia a dia da contabilidade, facilitando e agilizando as atividades cotidianas com mais segurança para os profissionais da área e tornando obsoletas antigas práticas. Essa condição permite que os profissionais tenham mais tempo para a entrega de uma contabilidade consultiva, exigindo, também, que se mantenham atualizados com as novas ferramentas e inovações tecnológicas.

A discussão desses artigos complementa as tendências já indicadas em um cenário de grandes transformações na contabilidade, com ênfase na integração da tecnologia, na melhoria dos controles internos e na capacitação de profissionais, visando à adaptabilidade organizacional frente às mudanças no ambiente de negócios, promovendo a sustentabilidade e o crescimento das organizações.

5 CONCLUSÃO

Como forma de responder à questão que surge sobre o uso das tecnologias digitais, as empresas devem se concentrar no estabelecimento de sistemas robustos de controle interno para mitigar riscos e melhorar o desempenho global. A mesma é, sem dúvida, capaz de promover eficiência, produtividade e competitividade desde do uso na indústria 4.0 até seu uso em todos os processos e controles internos, como nos departamentos de contabilidade, logística, suprimento, orçamento, finanças entre outros.

Os sistemas de informação revolucionaram os processos de controle, fornecendo dados, análises e insights em tempo real para uma tomada de decisão informada. O aproveitamento da tecnologia permite que as empresas simplifiquem as operações de controle, melhorem a precisão e impulsionem iniciativas estratégicas.

A inovação contábil e os avanços tecnológicos impulsionaram ainda mais as empresas em direção à eficiência e eficácia no gerenciamento de processos financeiros.

Esta união proporciona uma gestão organizacional que supervisiona as atividades financeiras, garantindo a conformidade e fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões, gerência riscos e salvaguardar ativos dentro de uma organização. O advento da indústria 4.0 inaugurou uma nova era, onde as estratégias de controladoria e inovação do consumidor se cruzam, apresentando desafios e oportunidades para os profissionais de contabilidade.

Porém, percebe-se uma tendência para permanecermos à margem da experimentação tecnológica, continuarmos estagnados em antigos modelos de trabalho.

À medida que os controladores navegam pelas tendências da indústria 4.0, a adaptação às rápidas mudanças tecnológicas torna-se imperativa para apoiar as inovações orientadas para o consumidor.

O cenário em evolução da gestão contábil na era da indústria 4.0 exige uma abordagem proativa para a integração da tecnologia, garantindo a segurança dos dados e abraçando a inovação. Os profissionais de

contabilidade devem considerar fatores-chave para implementar com sucesso as tecnologias da indústria 4.0, salvaguardando, ao mesmo tempo a segurança contábil no meio do ritmo acelerado dos avanços tecnológicos.

Neste sentido, torna-se fundamental e imprescindível ajustes no pessoal e também institucionais como forma mais “sustentável” de evolução profissional, pois é cada vez mais forte a necessidade de encontrar soluções inovadoras que possam, por um lado, explorar o potencial da tecnologia, facilitar a produção agregando valor e facilitar o trabalho de todos por exemplo, conforme constantemente citado, facilitando o trabalho dos contadores.

Com isso, o crescimento dos desafios para as empresas modernas que necessitam atuar num mundo globalizado cada vez mais complexo, interconectado e em constante evolução torna-se imprescindível o investimento constante em novas tecnologias, automação de processos e a simplificação progressiva de certos aspectos burocráticos e em pessoal, para que acompanhem todo esse processo constante de mudança, adaptando-se integralmente ao processo produtivo e gerando mais valor ao produto e/ou serviço final entregue as corporações e clientes.

6 REFERENCIAS:

ALMEIDA, P.S. **Industria 4.0: princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

BENEDICTO, M. L.; REINALDI, M. A. de A.; DO PRADO, E. R. **A IMPORTÂNCIA DO USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA ERA DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 12, p. e3946, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n12-120. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3946>.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização da luz da teoria e de práxis**. São Paulo: Atlas, 2016.

BREDA, Z.I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2020.

CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 2011.

CONTABILIDADE e tecnologia: revisão de literatura acerca dos escritórios de contabilidade digital. **Contabilidade e tecnologia: revisão de literatura acerca dos escritórios de contabilidade digital**, [S. l.], p. 1-25, 3 fev. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36985>.

CONTABILIDADE: qual o reflexo no perfil do profissional contábil. **PUC Goiás**, 2023.

DE ANDRADE, S. J. .; AMORIM, T. N. G. F. . **A percepção dos profissionais de controladoria referente aos seus conhecimentos diante das exigências da sua área de atuação**. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 1849–1867, 2022. DOI: 10.7769/gesec.v13i3.1448. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1448>. Acesso em: 25 out. 2024.

DE ARAUJO, Simone Costa Loia; DA SILVA, Wellington Wagner. **INDÚSTRIA 4.0: IMPACTOS NA CONTABILIDADE E ADEQUAÇÕES EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL**. FEA/USP - SÃO PAULO/SP - Edição on-line, 2021.

DEITOS, M.L. et al. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 2020.

FELIPE MATOS, Guerra. **O uso da tecnologia na contabilidade brasileira e a perspectiva para o futuro**. O uso da tecnologia na contabilidade brasileira e a

perspectiva para o futuro, [S. l.], p. 1-17, 20 jan. 2023. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10284/11808>.

FISCH, Silvio. **Controladoria: seu papel na administração das empresas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

FRARE, A. B.; LEITE, F. K.; CRUZ, A. P. C.; D'AVILA, L. C. **Mecanismos de controle gerencial, imprevisibilidade ambiental e resiliência organizacional**. Revista Contabilidade & Finanças, v. 34, n. 91, p. 0-0, 2023.

FREZETTI, F. et al. **Diferenciações entre contabilidade gerencial e financeira**. R. Com.Fin., USP, São Paulo, n 44 p-9 a 22 , 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. Editora Senac Rio, 2020.

GUERREIRO, R. et al. **O entendimento da Contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional**. Organ. Soc. - v.12 – n 35 , 2005. 2016.

HIROI, Jaqueline. **O papel da controladoria em indústrias e empresas que participam do contexto da indústria 4.0**. São Paulo, 2023.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2019.

LEITE, C.E.B. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

LIMA, F.R. GOMES, R. **Conceitos e tecnologias da Indústria 4.0: uma análise bibliométrica**. Rev. Bras. Inov., Campinas (SP), 19, e0200023, p. 1-30, 2020.

MACEDO, F., STASS, C. **As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC**. Revista Controladoria e Gestão – RCG, Vol. 2, nº 1, p. 348-369, Jan./Jun. 2021.

MANCERO, Víctor Oroña Claussen. **Tecnologias digitais e mudanças no escopo de atividades e funções da controladoria**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MARQUES, Ernani; SANCHEZ, Wagner. **Gerenciamento e estratégia da tecnologia da informação**. Editora Senac São Paulo, 2023.

MASCARENHAS, S.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2012.

NOVAES, Adriana Esteves Gama; BRAGA, Robson. **Inovações Tecnológicas**

e Sistemas de Informações Contábeis. Revista Valore, [S. l.], v. 5, p. 215–233, 2021. DOI: 10.22408/reva502020768215-233. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/768>.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional.** 2ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

PASSOS, L.H.S.O. **Indústria 4.0: fundamentos e principais impactos na economia brasileira.** Revista de Administração e Negócios da Amazônia, V.12, n.2, mai/ago, 2020.

PRASS, Verônica. **Profissão em transição: profissional de controladoria no ambiente da digitalização.** UFRGS 2022.

RIBEIRO, J.P.N. **Sistemas de informação no auxílio a contabilidade: estudo bibliométrico,** Revista Brasileira de Administração Científica, Jul a Set - v.11 - n.3. 2020.

RIBEIRO, Ramiro; KRUGER, Cristiane; MICHELIN, Claudia; RADDATZ, Juliano. **CIBERSEGURANÇA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. CIBERSEGURANÇA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL,** [S. l.], p. 1-17, 20 abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2007>.

ROCHA, João. **Inovação tecnológica e a disrupção na área contábil: uma visão geral.** Trabalho de Conclusão de Curso, [S. l.], p. 1-25, 20 set. 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2324>.

ROSA, Cristiano Suppi da. **Desafios da Indústria 4.0: mapeando as tecnologias e elementos das competências do mercado de contabilidade gerencial.** 2022.

SÁ, A. L.; Teoria da contabilidade. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, R. V. **Controladoria: Uma introdução ao sistema de gestão econômica.** São Paulo: Saraiva, 2015.

SOUZA E GIRARDI. **A influência da cultura da inovação na experiência do cliente: análise das mpes de serviço.** São Paulo: VIII SINGEP, 2024.

VASCONCELOS, F. N. P. de; PRADO, J. W. do. **Compliance em foco: uma revisão bibliométrica da produção acadêmica.** Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 15, n. 10, p. e4223, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i10.4223. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/422>.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** R. Grande do sul.

ZANOTTI SILOTE, N.; FREITAS REZENDE, E.; MARQUES, V. A.; DA COSTA FREITAG, V. . **Deficiências de Controles Internos, republicações e opinião do auditor: : evidências no mercado brasileiro.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), [S. l.], v. 15, n. 3, 2021. DOI: 10.17524/repec.v15i3.2876.
Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/2876>